



# Escolinhas na Vila Olímpica e no Ronaldão buscam novos talentos

Alunos da rede pública praticam diversas modalidades, entre elas, futsal, voleibol, handebol, judô e natação

**Wellington Sérgio**  
wsergionb@yaho.com.br

Oferecer oportunidades para que todos possam mostrar qualidade e revelar talentos em todas as modalidades esportivas. A proposta é do Governo do Estado, através da Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), que de forma gratuita coloca atividades esportivas para meninas e meninos, no Ginásio Ronaldão (Cristo Redentor), e Vila Olímpica Parahyba (Bairro dos Estados), ambas reformadas pelo governador Ricardo Coutinho.

Desde o mês passado o Ronaldão disponibiliza escolinhas de handebol, judô, futsal e voleibol para alunos da rede estadual, municipal e particular, na faixa etária de 12 a 17 nos, com aulas de segunda a sexta-feira. Para ter acesso, basta comparecer ao ginásio e levar os seguintes documentos: identidade, CPF, comprovantes de residência e da escola que está matriculada e participando das aulas.

Todo material é fornecido pelo Governo do Estado, que oferece condições para que a garotada possa ter acesso. Participam das aulas de segunda a sexta-feira - pela manhã, a partir das 8h e à tarde, 14h - mais de 120 atletas, onde os mais frequentados são futsal (80) e Judô (20). Cinco professores estão responsáveis pelas aulas, que são passadas, desde os fundamentos até deixar o aluno pronto para praticar o esporte. De acordo com o professor de handebol, Marcos Alfredo, existem pessoas que chegam sem saber o que fazer com a bola, mas a vontade e o desejo superam tudo para aprender e se tornar um futuro talento.

"Absorvem rapidamente os ensinamentos que pas-



Fotos: Marcos Russo



Júlia Góis pratica o handebol



Professores de voleibol e futsal orientam alunos na Vila Olímpica Parahyba e no Ginásio Ronaldão

samos e facilita para que as aulas sejam divertidas. O importante é que gostem de praticar o esporte preferido, onde tudo fica mais fácil para aprender", observou.

Júlia Góis, de 13 anos, filha de Josimary Góis Sil-

vestre, que mora no José Américo, está satisfeita e contagiada. Segundo ela, fazer o que gosta e esquecer de ficar mexendo no celular é tudo de bom. "Graças a Deus apareceu as aulas gratuitas do Governo do Estado que

ocupa o tempo com o esporte e deixa de lado a conversar pelo celular", disse. Já Mikally Isabel, de 14 anos, já gostava de handebol e agora com as aulas pretende se aprimorar ainda mais.

"Fico contando os dias

para participar das aulas. Estou adorando e participando de tudo para ser uma atleta de ponta", frisou Mikally. O professor de futsal, Geovani da Silva explicou que o interesse maior pelo futsal é fruto de um esporte muito divulga-

do e que a maioria dos garotos jogam também o futebol. "Podem atuar nos dois com tranquilidade e adquirem fundamentos importantes para quem deseja seguir carreira. O número maior é dos meninos, mas as meninas estão ocupando espaços para atuarem nas competições", comentou. De acordo com o coordenador do Ronaldão, Jueidy Tadeu Abreu da Silva, a expectativa é das melhores em aumentar o número de participantes em todas as modalidades.

Ele explicou que além dos esportes em atividades, existe a possibilidade de abrir vagas para o handebol de areia, badminton, vôlei de praia e bicicross (BMX), para aumentar as ofertas. "Sugeri ao secretário da Sejel, Bruno Roberto, para incluir outras modalidades no Ronaldão, já que temos espaços suficientes para implantar novas escolinhas. Apesar do pouco tempo temos uma boa receptividade dos alunos que prestigiam as atividades, juntamente com os pais e amigos", avaliou.

## Natação, esporte com maior número de alunos

Outra referência do esporte no Estado é a Vila Olímpica Parahyba, no Bairro dos Estados, que reúne mais de 4 mil alunos (masculino e feminino) nas escolinhas, a partir dos 5 anos, em sua maioria da rede estadual de ensino. Várias modalidades estão em atividades nos três turnos, de segunda a sexta-feira, a partir das 8h, como atletismo, basquete, voleibol, handebol, judô, ginástica rítmica, tênis de mesa, futsal, futebol, natação, polo aquático, saltos ornamentais e nado sincronizado. Estão disponíveis 77 professores que ministram aulas, na busca de passar os ensinamentos e na formação de novos talentos.

A natação é o esporte com maior número de participantes, com mais de 1.500, seguido por ginástica rítmica (500), futebol (300) e futsal (250). Considerado uma das mais modernas complexos esportivos da América Latina a Vila conta com uma estrutura capaz de sediar competições nacionais e

internacionais. Não é à toa que as seleções dos Estados Unidos e Alemanha (saltos ornamentais), Brasil e Rússia (nado sincronizado), que disputaram as Olimpíadas do Rio de Janeiro/2016, realizaram treinamentos no parque aquático da Vila. De acordo com o professor de voleibol, João Pereira, a estrutura e a qualidade oferecem boas acomodações e deixam os pais e alunos encantados e motivados para os ensinamentos.

"É um mundo do esporte que reúne várias modalidades, que empolga todos que conhecem a estrutura da Vila. Temos profissionais experientes que passam confiança aos alunos", observou. É o caso de Igor da Silva, que participa da escolinha de futsal, que dificilmente perde aulas com o professor Edval Ângelo. "Ele é um paizão e ao mesmo tempo exigente com os atletas para que possamos fazer o melhor na quadra", disse. O coordenador da Vila Olímpica Parahyba, Antonio

Meira, destaca o esforço do Governo do Estado, em oferecer aulas gratuitamente e uma estrutura que capacita os alunos para que possam realizar sonhos.

"A Paraíba tem um governo que mudou a cara do esporte, principalmente depois das reformas que realizou nos ginásios e estádios da Paraíba. Podemos revelar valores de várias modalidades que podem representar o Estado", avaliou Meira. O secretário da Sejel, Bruno Roberto, destacou a importância das escolinhas e a estrutura do Ronaldão e a Vila Olímpica Parahyba, que oferecem formações no esporte em todas as idades e modalidades. Ele destacou o interesse dos participantes na formação dos cidadãos e futuros atletas. "Incentivos fundamentais para tirar muita gente dos maus caminhos e incentivá-los para o esporte. Queremos descobrir talentos que possam dignificar a Paraíba nas disputas nacionais e internacionais", comentou o secretário.



Professor Ricardo Artrós ensina basquete na Vila Olímpica



Foto: Divulgação/São Paulo

Se a final da competição for na Arena Itaipava entre São Paulo e Corinthians, o título ficará com o time que vencer. Os jogadores vão correr o risco de serem suspensos se a arquibancada estiver vazia devido à proibição do torcedor visitante.

# Campeão paulista pode ter volta olímpica de arquibancada vazia

A proibição do Ministério Público de permitir as duas torcidas num clássico vem desde abril do ano passado

## Srgool

O Campeonato Paulista é o Estadual com a maior média de público de todo o futebol brasileiro. Antes mesmo das semifinais e da final, o Paulistão já ostenta 8.844 pagantes. Mas ainda assim, o Estadual poderá ter uma volta olímpica com arquibancadas vazias. É isso mesmo! O capitão do clube campeão poderá levantar o troféu sem nenhuma alma viva fora das quatro linhas.

O futebol paulista, desde abril de 2016, adotou a torcida única entre os principais clássicos do Estado - Corinthians, Palmeiras, Santos e São Paulo. A decisão foi tomada pelo então secretário de Segurança Pública de São Paulo e, hoje, ministro do Superior Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, após a briga entre "torcedores" de Corinthians e Palmeiras causar a morte de um transeunte que foi baleado próximo à Estação São Miguel Paulista da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).

Imaginem o seguinte cenário: a final do Paulistão conta com dois rivais da capital - Corinthians e São Paulo brigam por uma vaga, enquanto do outro lado da chave, o Palmeiras medirá forças ante a Ponte Preta. No duelo de volta, o visitante derruba o dono da casa e conquista o título de 2017. Qual torcedor do clube mandante ficará no estádio para ver a festa do rival? Como o clube visitante não terá torcedores no estádio, fará a festa com arquibancadas vazias. Neste cenário haveria volta olímpica?

///AFF prega maior rigor na aplicação da legislação vigente para pôr fim à impunidade que ronda os casos de violência no futebol

Além de jogadores, técnico, comissão técnica e dirigentes, o gramado teria apenas jornalistas, pessoas da Federação Paulista de Futebol (FPF), alguns bicôes e silêncio total nas arquibancadas. Esta poderá ser a cena da final de 7 de maio. A FPF afirmou ao Sr. Gool ser contra torcida única, mas não respondeu se tentaria reverter a determinação e se esta era a melhor forma de acabar um Estadual.

"Embora estatísticas indiquem que confrontos entre torcidas tenham reduzido, e público e renda dos jogos tenham aumentado, a Federação Paulista de Futebol não enxerga na aplicação de torcida única a solução para o problema da violência no futebol. Desde o início da nova regra, aplicada em abril de 2016, a FPF manifestou-se contrária à decisão e enviou pedido formal ao Ministério Público Estadual para que a proposta fosse revista, sem sucesso", informou a entidade por meio da assessoria.

"A FPF prega maior rigor na aplicação da legislação vigente para pôr fim à impunidade que ronda os casos de violência no futebol. Reforçamos ainda a necessidade de aumentar o diálogo com o poder público, clubes e sociedade civil para elaborarmos soluções exemplares e definitivas para este problema", completou a FPF.

## Escândalo nos EUA

### Líderes de torcida são suspensas por acusação de prostituição e drogas

#### IG São Paulo

A diretoria da Coastal Carolina University, nos Estados Unidos, resolveu suspender todas as suas cheerleaders esportivas depois que a polícia do estado da Carolina

do Sul revelou um escândalo de prostituição, drogas e álcool entre as integrantes do grupo.

"Foi descoberta uma longa lista de atividades ilegais que incluía a prática de prostituição das cheerleaders", o fornecimento de

álcool e drogas para estudantes menores de idade e até mesmo cobrar uma certa quantia de alunos para fazer os seus deveres acadêmicos", explicou o reitor da universidade, David Decenzo.

De acordo com a investigação, eram 11 as meninas en-

volvidas no esquema dentro das instalações da instituição de ensino e que cobravam entre R\$ 100 e R\$ 1.500 dólares (entre R\$ 312 e R\$ 4,6 mil) pelos serviços, sendo que o pagamento poderia ser feito em dinheiro vivo ou outros presentes, como sapatos e roupas.



Foto: Reprodução

As cheerleaders sulistas de Carolina do Sul são acusadas de vender o fornecimento de álcool e drogas para estudantes menores de idade.



## Quem são as cheerleaders?

Quem acompanha esportes americanos, sabe quem existem as famosas cheerleaders - ou, em tradução livre no bom português, líderes de torcida -, que embelezam as partidas e ainda enchem os olhos do público com danças e acrobacias. E são muitas as meninas que são adeptas ao estilo, que é praticamente um esporte nos Estados Unidos.

As competições começaram

em 1983, mas somente em 2003 foi criada a Fundação Nacional de Segurança Cheer, tornando o cheerleading um esporte reconhecido com as mesmas normas de segurança universais; e em 2007 foi inaugurada a International Cheer Union, com a missão principal de levar o esporte para todos os cantos do mundo, não ficando restrito apenas à América do Norte.

Lá nos Estados Unidos, as cheerleaders estão presentes nas principais ligas profissionais esportivas do país, como NFL (liga de futebol americano) e NBA (liga de basquete), mas também são figurinhas carimbadas nas partidas entre universidades. Com danças sensuais, coreografias, acrobacias e muita animação, elas deixam as partidas mais atraentes para o público masculino.

# Decisão da Taça Rio no Engenhão

Vasco e Botafogo se enfrentam às 16h em partida que não terá vantagem e empate levará decisão às penalidades

Vasco e Botafogo decidem hoje, às 16h, no Engenhão, quem vai ficar com a Taça Rio. Caso termine empatado a decisão será nos pênaltis. O time cruzmaltino conseguiu a vaga ao empatar contra o Flamengo (0 x 0), enquanto o glorioso carioca derrotou o Fluminense (3 x 1), ambos na rodada do último final de semana. Após derrotar o Atlético Nacional (2 x 0) pela Libertadores na última quinta-feira o Botafogo foca as atenções para a final. O treinador Jair Ventura ainda não sabe se contará com Ayrton (volante) e Montillo (meia) para o clássico, já que se recuperaram de contusões. Caso não conte com a dupla o filho do ex-jogador Jairzinho deve manter a base que atuou pela Libertadores.

"São atletas importantes mas que só jogarão se estiverem em condições. Quem for escalado vai dar conta do recado, afinal temos atletas de qualidade no elenco", disse. Um dos destaques do time o atacante Sassá está empolgado e otimista em jogar uma grande final. De acordo com a grata revelação do Fogão atuar em clássico é mais emocionante para qualquer jogador. "Estou à disposição do professor e consciente que posso fazer o melhor para ajudar o clube a obter o título. O Botafogo é só confiança para vencer o Vasco e fazer a festa com a torcida", frisou. Pelo lado do Vasco a situação é parecida com a do concorrente, com os atletas prometendo o título para poder decidir com o Fluminense (campeão da Taça Guanabara).



Foto: Reprodução/Internet

As duas melhores equipes degam a grande final da Taça Rio no estádio do futebol, após ultrapassarem vários obstáculos durante as fases em diversos jogos que estão no DM

O treinador Milton Mendes arrumou a casa e corrigiu algumas falhas que ocorreram no empate contra o Flamengo. Ele reconhece

que vai encarar um adversário que vem motivado e forte com a vitória na Libertadores. "Time de tradição que vem no bom momento

para uma decisão importante para as duas equipes. Consegui arrumar alguns setores e espero que possamos fazer o que combinamos durante

a semana", disse. Destaque do time o meia Nenê espera um melhor rendimento em relação ao clássico contra o Flamengo. "Trabalhamos

para fazer o melhor na final e vencer o duelo. Quero a torcida presente para prestigiar os jogadores para conseguir o título", observou.

Foto: Site do Corinthians



O Corinthians fará seu primeiro jogo fora de casa em finais da Taça Rio, que pretende abrir vantagem

## São Paulo e Corinthians dão início à briga por vaga na final

O domingo de Páscoa será de muita emoção e adrenalina no clássico de hoje, envolvendo São Paulo e Corinthians, às 19h, no Estádio do Morumbi, no primeiro jogo das semifinais do Campeonato Paulista. O jogo de volta será no próximo dia 23, às 16h, na Arena Corinthians. O Tricolor conseguiu a classificação, após derrotar a Linense-SP (2 x 0 e 5 x 0), enquanto o Timão empatou a primeira (0 x 0) e venceu a outra (1 x 0), contra o Botafogo-SP. Um jogo que promete lotar as dependências do Morumbi, no duelo de equipes tradicionais que brigaram

pelo título paulista. O ambiente no São Paulo é de otimismo e concentração, com o treinador Rogério Ceni exigindo foco total dos atletas para começar o desafio com um resultado positivo.

A base será a mesma que vem atuando, para que não altere o estilo de jogo do grupo. O ex-goleiro reconhece que terá um concorrente qualificado, forte, mas aposta no potencial do grupo para começar vencendo nas semifinais. Temos que conquistar um bom resultado em nossos domínios para a partida de volta. Como sempre acontece será um confronto onde

quem errar menos ganha", avaliou. O Timão vem forte para surpreender o rival em seus domínios. O treinador Fábio Carille adotará um esquema forte de marcação para não deixar o adversário criar e chegar ao gol de Cássio. As jogadas rápidas pelas laterais serão utilizadas pelo Timão para ocupar os espaços vazios. "Inicialmente não podemos deixar o São Paulo jogar, afinal, temos um rival arrumado com jogadores qualificados no meio de campo. A partir daí, vamos colocar em prática nosso esquema para vencer o duelo", disse.

## Ponte Preta recebe Palmeiras no jogo de ida da semifinal

A Ponte Preta recebe hoje, às 16h, no Estádio Moisés Lucarelli, o Palmeiras no primeiro confronto entre as duas equipes pelas semifinais do Paulista. A partida de volta acontecerá no próximo dia 22, na Arena Palmeiras, às 19h. Para chegar às semifinais a Macaca venceu o Santos (1 x 0) e perdeu na partida de volta pelo mesmo placar, mas nos pênaltis o time do interior paulista levou a melhor e ganhou por 5 a 4. O Verdão não encontrou dificuldades para vencer o Novorizontino (3 x 1 e 3 x 0). Considerado o favorito para passar para as finais o Verdão

pretende manter a humildade e determinação para buscar os resultados positivos nos confrontos. É o que passa o treinador Eduardo Batista nas preleções que fez com os jogadores durante a semana.

Ele enfatizou que cada jogo é um jogo e deseja e orienta para que nada possa mudar a filosofia de trabalho da equipe. "Passo para os atletas que ainda não ganhamos nada e temos que buscar os resultados se quisermos conquistar o título. Não é à toa que a Ponte chegou e temos que respeitar em todas as circunstâncias", observou. Pelo lado da Macaca a torcida

promete muita festa e incentivo para fazer um bom resultado para levar o jogo de volta. Este é o desejo do treinador Gilson Kleina, que reconhece a força do adversário, mas aposta no potencial do grupo para derrotar o Verdão. Segundo ele, fazer o dever de casa será importante para levar para o outro confronto. "Futebol é resultado e vamos atrás dos nossos objetivos para levar uma vantagem. Os jogadores estão conscientes da responsabilidade e quero que a torcida nos incentive durante os primeiros 90 minutos da decisão", comentou Gilson.

Foto: FolhaPress/Rau/Saouan



O goleiro ponte pretense foi obrigado a sair do campo para fazer a primeira partida

# Última rodada define vagas para semifinais e segundo rebaixado

Atlético, Serrano e Auto Esporte brigam na parte de cima da tabela, enquanto CSP e Inter-PB para não jogar 2ª Divisão

**Wellington Sérgio**  
wsrgeronobreg@yahoo.com.br

O Campeonato Paraibano/2017, que teve início no dia 7 de janeiro, chega ao final da fase classificatória hoje, com a realização da última rodada, programada para começar às 17h, com cinco jogos: Botafogo x Treze (Almeidão); Internacional-PB x Auto Esporte (Tomazão); Grêmio Serrano x Atlético de Cajazeiras (Amiãção); Paraíba de Cajazeiras x Campinense (Perpetão) e Sousa x CSP (Marizão). Nas 17 rodadas, 85 jogos, com a presença de 10 clubes que fizeram a festa do torcedor paraibano no primeiro semestre. O artilheiro isolado da competição é o atacante do Botafogo, Rafael Oliveira, com 14 gols marcados.

As equipes que estão classificadas para a fase final são, Botafogo, líder isolado, com 40 pontos, em segundo, Campinense (32) e Treze, em terceiro (26). Com a boa campanha, o Belo garantiu atuar por dois resultados iguais



Foto: Ascom/Auto Esporte

Equipe do Treze já está classificada para as semifinais, o Auto Esporte ainda está na briga por vaga, que somente será definida na rodada de hoje com todos os jogos sendo realizados às 17 horas

nas semifinais e finais para ser campeão, com os jogos de volta em seus domínios. Para a formação do quarteto

classificatório falta apenas uma vaga, que será disputada pelo Atlético, que vem em quarto lugar (24), Ser-

rano, em quinto (22) e Auto Esporte, sexto (22). Apenas o Paraíba, com 11 pontos, está rebaixado, com a outra

vaga em disputa pelo Internacional-PB, que está na oitavo colocação (16), atrás do CSP, oitavo (17). O

Campinense conquistou o bicampeonato Estadual do ano passado, com o Belo na vice.

## Os jogos da 18ª rodada do Campeonato Paraibano

Botafogo e Treze fazem hoje, às 17h, no Estádio Almeidão, o Clássico Tradição sem muita motivação para ambas as equipes que conseguiram vagas no quadrangular final. Os clubes devem utilizar equipes mistas, já que estão focados para as semifinais, que terão início nos dias 19 e 20 deste mês. Estão fora pelo lado do Belo o zagueiro Bruno Maia e o volante Sapé, que cumprirão suspensões automáticas. Itamar Shuller só definirá o time momentos antes do jogo.

Pelo lado do Treze quem pode ser aproveitado é o meia Marcelinho Paraíba, que foi registrado como jogador do time serrano, após ganhar a novela judicial contra o Internacional de Lages-SC. Outro que pode ser escalado é o atacante Érico Júnior, nas observações que o treinador Celso Teixeira pretende fazer.

### Internacional-PB x Auto Esporte

O CT Ivan Thomaz, no Valentina Figueiredo, será palco da partida entre Internacional-PB e Auto Esporte, que jogam hoje, 17h, pela última rodada da fase classificatória do Estadual. As duas equipes prometem uma partida acirrada, onde o Clube do Povo vai em busca da quarta vaga do

quadrangular. Para alcançar terá que vencer o Colorado e torcer que Atlético e Serrano empatem.

A greve que aconteceu durante a semana, quando os atletas reivindicaram os salários de março pode prejudicar o rendimento da equipe. Na busca de fugir do rebaixamento o Internacional terá a obrigação de ganhar do Alvirrubro e torcer que o CSP empate ou perca para o Sousa.

### Grêmio Serrano x Atlético

O "bicho" vai pegar no confronto entre Grêmio Serrano e Atlético de Cajazeiras, hoje, às 17h, no Amigão, pela última rodada da fase classificatória do Estadual. Na quinta colocação, com 22 pontos, o Lobo da Serra terá que fazer o dever de casa e torcer que o Auto Esporte empate ou perca diante do Internacional-PB.

Já o Atlético depende exclusivamente dele para ocupar a vaga nas semifinais, já que soma 24 pontos e se vencer não poderá ser alcançado pelos adversários.

### Sousa x CSP

O Sousa recebe hoje, às 17h, no Marizão, um Centro Sportivo Paraibano (CSP) desesperado em busca da vitória a todo custo. Na oitava

posição o Tigre, que soma 17 pontos, e está na oitava colocação, pode ser rebaixado, caso perca e o Internacional-PB vença o Auto Esporte. Neste caso os comandados do presidente e treinador Josivaldo Alves fará companhia ao Paraíba e o segundo rebaixado. O Dinossauro está focado e na Série D do Brasileiro. Os dirigentes estão arrumando e reformulando a casa com a chegada e saída de jogadores. A pretensão é que o treinador Índio Ferreira permaneça no comando do grupo para o próximo desafio.

### Paraíba x Campinense

Paraíba de Cajazeiras e Campinense fazem hoje, às 17h, no Estádio Perpetão, um jogo sem interesse para as duas equipes. De um lado a equipe sertaneja está rebaixada e pode ser extinta, enquanto do outro lado, a Raposa focada nas semifinais do Estadual. O Paraíba deve usar um time formado por jogadores da base, apenas para cumprir tabela.

Os rubro-negros apostam no mistão, com atletas que não vem atuando nos últimos jogos. A novidade raposeira pode ser o aproveitamento do atacante Silas, recém-contratado para o Paraibano e a Série D do Brasileiro.



Foto: Palosonline

Marcelinho volta ao clássico de hoje

## Falando de esportes

Ivo Marques  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

## Quem vai ganhar o ovo da Páscoa?

Alguns torcedores paraibanos terão um Domingo de Páscoa especial, e outros terão motivos para lamentar. O certo é que hoje é um dia de decisão para alguns clubes no Campeonato Paraibano. Está em jogo a última vaga para as semifinais, e quem será o segundo clube a ser rebaixado. O único jogo em que não há nada em disputa para as duas equipes será Paraíba, já rebaixado, e Campinense já classificado em segundo lugar na competição. Nos demais, um ou outro, ainda tem o que buscar, e as vezes até os dois.

Será uma última rodada com um "Clássico Tradição", mas o jogo principal não será este, e envolve equipes bem mais modestas. O jogo mais importante da rodada está em Campina Grande, entre o Serrano, time que veio da Segunda Divisão, e o Atlético de Cajazeiras. Os dois clubes lutam pela última vaga no G4. O Trovão Azul já está lá, e não quer sair: já o

Serrano quer tomar o lugar do clube sertanejo. O que torna ainda mais interessante este jogo, é o fato das duas equipes necessitar vencer, para realizar o sonho, pois um empate pode significar a queda dos dois, e a vaga ficar para o Auto Esporte.

Em João Pessoa, haverá dois jogos com interesses diferentes. No Tomazão, o Auto Esporte enfrenta o Internacional, com os dois clubes também necessitando da vitória. O Alvirrubro precisa vencer, e ainda apelar por um empate entre Serrano e Atlético, para ficar com a última vaga do G4. Ainda há uma pequena chance, mesmo se o Serrano ganhar, porém neste caso, o Clube do Povo terá de fazer mais dois gols de saldo do que o clube de Campina Grande, para ficar com a vaga. Já o Internacional precisa vencer e torcer por uma derrota do CSP para o Sousa, para escapar do rebaixamento.

No outro jogo da capital, um "Clássico

Tradição", entre Botafogo e Treze. Para o Belo, o jogo é apenas para cumprir tabela, e deverá entrar em campo com um time bem modificado. Já para o Galo, está em jogo a manutenção da terceira colocação no campeonato. O clube ainda pode ser ultrapassado pelo Atlético, caso perca, e o Trovão Azul vença o Serrano.

Antes da bola rolar, o que temos de certo é a classificação para as semifinais do Botafogo, como primeiro, o Campinense como segundo e o Treze em terceiro ou quarto. Restando aí a última vaga, disputada por Atlético, Serrano e Auto Esporte. Lá embaixo, a briga para fugir do rebaixamento está entre o Internacional e o CSP. Vamos aguardar para ver quais serão as torcidas que vão ganhar o ovo de Páscoa neste domingo.

### Sem reclamações

A PPF divulgou esta semana as datas e

horários das semifinais. Muita gente chiando aí com o horário dos jogos das semifinais e das finais disputados no domingo. Eles serão realizados às 18h30, um horário em que o torcedor paraibano não costuma frequentar os estádios. A imposição do horário foi da TV, dona dos direitos de transmissão do campeonato. Nada mais justo na minha opinião, haja visto que ela pagou aos clubes, e tem o direito de transmitir no horário mais conveniente para ela, e que supostamente terá mais audiência.

Os torcedores ainda podem reclamar, mas os dirigentes nunca, afinal foram eles que assinaram o contrato com a TV, concordando com a regras do jogo, em troca de uma verba. Então, tudo definido. As semifinais serão na quarta e quinta-feira próximas, às 20h30, e no domingo, às 18h30. As finais serão no dia 30 deste mês e 7 de maio, às 18h30. Agora é esquecer os problemas e fazer a festa.



Foto: Divulgação



Foto: Luiz Fabiano/Pref. Olinda

Várias cidades históricas do país reatam a Paixão de Cristo no período da Semana Santa, sempre atraindo milhares de pessoas que vão assistir à história de Jesus, que é encenada por grupos de teatro da própria comunidade.

# A origem do Domingo de Ramos e de Páscoa para os católicos

Tradição cristã se inicia quando Jesus entra triunfalmente em Jerusalém e o público o recebe agitando ramos de palmeira e oliveira

**Hilton Gouvêa**  
hiltongouvea@bol.com.br

A Semana Santa já passou, mas como ainda estamos em clima de adoração ao filho mártir de Deus, vamos explicar a origem deste ritual, do Domingo de Ramos e do Domingo de Páscoa. Isso é história e, história, é atemporal. Esta tradição cristã se inicia quando Jesus entra triunfalmente em Jerusalém, e o público o recebe agitando ramos de palmeira e oliveira. Montado humildemente sobre um burrico, o filho de Deus apenas ria e acenava. E não se enviaçava por ser ovacionado como um rei.

Jesus só não sabia, segundo consta no livro "Tradição Cristã", que o mesmo público a recebê-lo com alegria – as exceções foram raras – mais tarde pediria a Pôncio Pilatos, o curador do Império Romano na Judeia, que o condenasse à morte. Reservaram para Ele o suplício da Cruz, um castigo que os cartagineses aplicavam nos ladrões e criminosos. É que Roma adotou na Judeia.

O Evangelho conta que Jesus fora a Jerusalém celebrar a Páscoa Judaica. Mas a população, sabedora de sua santidade, recebeu-o como se fosse o Messias, rei de Israel. Foi deste pequeno episódio que se originou a Procissão do Domingo de Ramos. Horas após a chegada de Jesus, um grupo de cristãos procedente da Eférea, se reuniu e organizou uma peregrinação a Jerusalém.

Na volta, o grupo fez uma procissão idêntica na sua região, lembrando os monumentos da Semana Santa. Outras Igrejas adotaram o costume e passaram a imitar os peregrinos da Eférea. A Procissão dos Ramos foi incorporada, definitivamente aos ritos da Semana Santa, no fim da Idade Média,

permanecendo até hoje com a mesma alegoria.

Nos dias atuais, a Procissão dos Ramos pode sair de qualquer igreja. Mas, os tradicionalistas, principalmente no interior, escolhem uma capelinha afastada, para celebrar a missa. O sacerdote abençoa os ramos que os fiéis conduzem, e que podem ser de palmeira, oliveira ou qualquer arbusto. Depois deste ritual, está proclamado o Evangelho da entrada de Jesus em Jerusalém.

A Procissão dos Ramos é iniciada com algumas orações características da festa e ruma na direção da matriz, catedral ou basílica da cidade. Em cidades históricas como João Pessoa, Salvador, Ouro Preto, Olinda e São João Del-Rei, o cortejo é acompanhado de banda de música. A antífona entoada pelos fiéis é "Hosana ao Filho de Davi, Hosana ao Filho de Davi, Bendito o que vem em nome do Senhor! Rei de Israel, Hosana nas Alturas".

No local de celebração da missa, a festa muda de caráter e passa a celebrar a Paixão de Cristo. O sacerdote ou diácono auxiliar da missa narra o Evangelho da Paixão e segue a Liturgia Eucarística, como é feito tradicionalmente. Misturar cenas da Procissão dos Ramos e da Paixão de Cristo tem o objetivo de lembrar aos fiéis que essas duas datas estão infalivelmente unidas.

Assim a Igreja quer demonstrar que o mesmo Cristo aclamado rei na entrada triunfal, em Jerusalém, é crucificado a pedido deste mesmo povareu na Sexta. Desta forma o Domingo de Ramos representa a síntese dos acontecimentos da Semana Santa, além de ser a sua solenidade de abertura. Traições e sofrimentos à parte, Jesus foi reinar no céu, ao lado de seu Divino Pai.



## Os dias da Semana Santa

A Segunda-Feira Santa é o último dia do mês que marca a caminhada de Jesus ao Calvário.

A Terça-Feira Santa, que ocorre na sequência, é celebrada para lembrar as sete dores de Maria.

Na Quarta-Feira Santa se encerra o período quaresmal. Neste dia algumas igrejas cristãs celebram a Procissão do Encontro de Nosso Senhor dos Passos e

Nossa Senhora das Dores. Paralelamente, outras celebram o Ofício das Trevas, que prenuncia a proximidade da morte de Jesus.

A Quinta-Feira Santa simboliza a Última Ceia e a cerimônia do Lava-Pés, relembrando a humildade de Jesus, ao lavar os pés dos 12 apóstolos. Oportunamente Judas Iscariotes sai correndo e vai denunciar Jesus ao Sinédrio, em troca recebendo trinta moedas de prata. Na mesma noite Jesus é preso e açoitado. Inicia-se o período de vigília. Todos querem saber qual o destino que terá Jesus, segundo a sentença prolatada pelos príncipes do Sinédrio, liderados por Caifás.

Na Sexta-Feira Santa, a solenidade litúrgica relembra a Paixão e Morte de Jesus. É um ritual que se resume à adoração do Cristo crucificado, precedida da Liturgia da Palavra. Segue-se a comunhão eucarística dos fiéis presentes, presidida por um padre, bispo ou presbítero, usando paramentos de cor vermelha, que simbolizam o sangue do Senhor.



Foto: Reprodução/Internet

Na Sexta-Feira Santa, a solenidade litúrgica relembra a Paixão e Morte de Jesus.





O Xikunahity é uma modalidade de esporte dos índios brasileiros Parecis do Mato Grosso

Fotos: Divulgação/Funai

## Indígenas do Mato Grosso mantêm a tradição jogando o Xikunahity

Nessa modalidade, a bola é feita de latex da mangabeira do cerrado e o atleta só pode utilizar a cabeça no jogo

**Hilton Gouvêa**  
hiltongouvea@bol.com.br

O Xikunahity é uma modalidade de esporte dos índios brasileiros Parecis, do Mato Grosso. Trata-se de uma atividade desportiva onde a bola, com aproximadamente 30 centímetros de diâmetro, só pode ser tocada com a cabeça. A esfera é feita do látex da mangabeira do cerrado e colocada a secar durante 15 dias. A partir daí ela adquire uma liga dura, saltitante, que ao ser tocada com a cabeça, pelos jogadores, descreve pulos de até três metros de altura. É aí que as equipes, cada uma formada por 12 homens, procura impulsioná-la para o campo adversário e perde ponto aquela que não conseguir rebote, pois não existem traves para direcionar os "gols", como no futebol convencional.

No Xikunahity não podem participar mulheres nem crianças. Apenas homens adultos podem constar entre as duas equipes adversárias. Apesar de ser um jogo primitivo, cuja invenção os Parecis atribuem a Wazare, uma entidade mitológica, tem muita semelhança com o futebol comum: no início dos jogos, os líderes dos atletas se reúnem no centro do campo de terra batida e cumprem um ligeiro ritual para ver quem inicia a partida. Daí por diante só surgem cabeçadas na bola, que exigem destreza e coragem dos jogadores para mantê-la aos saltos, mesmo que tenha de levantá-la do chão. Assim, eles demonstram que a cabeça é quem comanda o corpo e pode ser também utilizada para mostrar outras habilidades, segundo os ensinamentos de Wazare.



Uso da cabeça para fazer as jogadas no Xikunahity está relacionado ao desenvolvimento da inteligência, da plenitude mental e espiritual, segundo a tradição dos Parecis

### Jogo homenageia a puberdade masculina e feminina

Uma das homenagens deste jogo é feita à puberdade masculina e feminina. Também ocorre na evocação de um espírito novo para os doentes terminais. Atualmente, a distribuição de prêmios aos mais destros envolve sabonetes, rádios, caixas de fósforos e máquinas fotográficas. Os Parecis se orgulham deste esporte abençoado por Wazare que, ao criá-lo, indicou o local de moradia para a tribo e, an-

tes de retornar ao seu mundo, organizou uma festa, deixando, inclusive, as regras para a execução do Xikunahity, depois ensinando a função da cabeça relativa ao desenvolvimento da inteligência, da plenitude mental e espiritual. Uma curiosidade: os dois atletas que dialogam para decidir quem inicia a partida se retiram para as arquibancadas, pois suas funções são apenas esta.

Exclusivo dos Parecis até

1999, este esporte é praticado em ocasiões especiais como festas, colheitas e cerimônias de iniciação guerreira. Nas disputas entre as aldeias havia distribuição de prêmios que iam de armas a animais diversos. Quando o jogador se destacava poderia ser premiado com uma noiva. A partir dos VII Jogos dos Povos Indígenas, em Guaira (1999-PR) e dois anos depois em Campo Grande (MT), uma equipe Enawenê enfrentou os

Parecis. A grosso modo, Xikunahity significa "bater a cabeça na bola", na língua aruak dos Parecis, que possui diferentes dialetos, como o wáimará, kozárene, káxinti, warére e o kawáli. Os eventos desportivos modernos apelidaram o Xikunahity de cabeçobol, termo que não é bem aceito pelos Parecis. Eles criaram este esporte em eras primitivas, muito antes de Charles Müller inventar o futebol, no final do século XIX.



## PITADA

A Páscoa é uma comemoração religiosa que indica o momento da ressurreição de Jesus Cristo, que ocorreu três dias depois de ter sido crucificado. O nome no hebraico significa passagem (Pesach) e é considerada uma das principais comemorações realizadas pelos cristãos.

A data é um feriado móvel, celebrado no domingo, entre os dias 22 de março e 25 de abril. É ela que define todas as outras datas móveis comemoradas pelos cristãos como por exemplo Paixão de Cristo, Pentecostes, Ramos e Santíssima Trindade. A data foi definida pelo decreto do Concílio de Niceia, no ano de 325 d.C., convocado pelo imperador Constantino, e para sua escolha houvessem muitas controvérsias.

Desde a quaresma (40 dias antes da Páscoa), os cristãos se preparam para o período. De acordo com a tradição, como por exemplo da Igreja Católica, é realizado um jejum de carne vermelha em respeito ao sofrimento de Jesus.

Em outras denominações religiosas, os significados e as tradições, tanto dos símbolos da Páscoa, quanto da comida para o período irão variar de acordo com culturas e costumes ao redor do mundo.

Porém, o mais importante na Páscoa é podermos confraternizar com os nossos entes queridos, compreendermos mais uns aos outros e termos a capacidade de fazer o bem sem olhar a quem.

Boa Páscoa!

## O QUE COMER NA SEMANA SANTA?

É na semana santa em que acontecem muitas tradições referentes ao sofrimento, morte e ressurreição de Cristo. A sexta-feira que antecede a Páscoa, é chamada também de Sexta-Feira da Paixão ou Paixão de Cristo. Muitos cristãos fazem jejum na data e evitam o consumo de carne. Um dos principais pratos típicos é o bacalhau.

### Principais comidas típicas de Páscoa

◆ Ensopado de peixes ◆ Cabrito assado ou ensopado ◆ Perna de borrego (ovelha) assada ◆ Lombo de boi ◆ Leitão assado ◆ Ovos de Páscoa de chocolate ◆ Bacalhau.

### Páscoa no Brasil e no mundo

No Brasil, acontece o Carnaval, em que as pessoas se divertem antes do pe-



ríodo de Quaresma (e onde muitos cristãos fazem jejum), para se preparar para a chegada da Páscoa. Como o país possui um Estado laico, as manifestações religiosas são livres e cada denominação realiza esse período de forma específica. Nos meses que antecedem a data, o comércio fica agitado com a venda de ovos de chocolate como um presente. Algumas famílias e empresas realizam o 'Amigolote', uma troca de chocolates como se fosse 'Amigo Oculto'.

### Pratos Típicos da Semana Santa

**Chocolate** - Os ovos de Páscoa, assim como os chocolates de várias marcas, são usados para presentear amigos e familiares no Domingo de Páscoa. O ovo, indica riqueza e fartura e nesse período, de acordo com as crenças, a vida está sendo renovada. No século XVIII, os franceses tinham o costume de retirar a parte interna dos ovos de galinha e enchê-los com chocolate. O coelho da páscoa também se tornou um símbolo da data que indica prosperidade.

**Bacalhau** - O bacalhau é um peixe rico em ômega-3,



cálcio, magnésio, contribuindo para a manutenção do sistema imunológico, bem como a diminuição da quantidade de colesterol e triglicerídeos no sangue, prevenindo doenças cardíacas, por exemplo.

Por causa da tradição que surgiu na Idade Média, as receitas com bacalhau tornaram-se tradicionais e os cristãos costumam excluir as carnes do cardápio, sendo permitido apenas o consumo de peixe. Apesar dessa data, o peixe foi considerado um prato saudável e por isso passou a ser consumido em qualquer época do ano. O bacalhau pode ser feito de diversas formas, os mais populares são: Bacalhau à Gomes de Sá, Bacalhau à Zé do Pipo, Bacalhau à Bras, Bacalhau com Leite de Coco e Bacalhauada Portuguesa.

## RECEITA DA SEMANA

### Por que cozinhar na moranga

O camarão na moranga é um prato típico da culinária praiana de São Paulo, preparado com a abóbora de formato típico chamada moranga, recheada com camarão e queijo fundido. Há inclusive uma festa dedicada a este prato na cidade de Bertogioga.

Além de ser uma delícia fazer o camarão na moranga ela também é rica em:

- Betacaroteno: Importante para os olhos e para pele;
- Vitamina C: Aumenta o sistema imunológico e a absorção do ferro;
- Vitamina E: Possui propriedades antioxidantes que reduzem o risco de desenvolvimento de cânceres,

doenças cardiovasculares, derrames e o envelhecimento precoce;

- Vitaminas do complexo B: Dão energia para manutenção das funções do corpo humano;
- Fibras: Melhora o funcionamento intestinal, diminui a absorção do colesterol e da glicose dos alimentos e diminui a sensação de fome;
- Cálcio: Fortalece os ossos;
- Fósforo: Auxilia o cálcio no fortalecimento dos ossos;
- Ferro: Previne anemia;
- Potássio: Evita câimbras e controla a pressão arterial.

E, suas sementes (e o óleo extraído delas) são ricas em:

- Zinco: Importante para o sis-

- Classificação: prato principal
- Tempo de preparação: 1h
- Dificuldade: Médio
- Porções: 4 pessoas



tema imunológico e para formação dos glóbulos vermelhos do sangue;

- Gorduras insaturadas: Benéficas ao coração;
- Ferro.

### CAMARÃO NA MORANGA

Para esta receita vamos precisar de:

#### Ingredientes

- 1 abóbora moranga grande
- 8 dentes de alho picados
- 1,5 cebola picada
- Pimento do reino a gosto
- Sal a gosto
- 3 colheres de azeite de oliva + azeite para refogar
- 1kg de camarão fresco limpo
- 2 tomates picados
- ½ xícara de suco de limão
- ¼ moço de coentro
- 2 pimentas dedo-de-moça picadas sem semente
- 1 lata de creme de leite
- 1 xícara de requeijão
- 100g de queijo muçarela ralado

#### Preparação

1. Abrir a abóbora, retirar as sementes. Reservar.
2. Amassar 5 dentes de alho, com ½ cebola, pimento do reino, sal e azeite.
3. Esfregar essa pastinha no interior da abóbora, tampar e levar ao forno a 180 graus por 30 minutos.
4. Temperar os camarões com sal, pimento do reino e suco de limão.
5. Em uma frigideira quente, com um fio de azeite, dourar os camarões, temperar com sal e pimenta e reservar.
6. Refogar o restante de cebola,

alho e adicionar os tomates e deixar cozinhar por 10 minutos.

7. Juntar o coentro, a pimenta, o creme de leite, o requeijão, os camarões e corrigir o sal.
8. Dispor o camarão com o molho dentro da moranga e misturar com a moranga cozida de dentro.
9. Cobrir com queijo muçarela ralado.
10. Levar ao forno preaquecido por 20 minutos ou até gratinar.

Vamos cozinhar?

## Coluna do Vinho

Joel Falconi  
renascente@outlook.com

## O primeiro Roosevelt na Casa Branca - parte 3

Quando o transporte que trazia os bravos cavaleiros triunfantes vindos de Cuba um repórter logo diviso Theodore Roosevelt a quem perguntou: como está se sentindo? vergonhosamente bem respondeu Theodore!

Ele tinha razão de se sentir bem. Mesmo na distante Cuba, Theodore compreendeu que tinha se tornado o homem mais popular dos Estados Unidos. Nada tinha sido dito abertamente, mas uma estrada para a Presidência parecia ter-se aberto miraculosamente, e nela havia poucos obstáculos. Muitos deles pareciam se desvanecer quando um emissário do Chefe Tom Platt entrou na tenda de Theodore para balançar diante dos seus fascinantes óculos a governança de Nova York. Teddy já estava trabalhando intensamente num livro, que seria chamado Os Bravos Cavaleiros - com um crítico dizendo mais tarde que deveria se chamar Sozinho em Cuba - com ele pedindo tempo para ponderar o assunto.

Havia ainda uns poucos problemas a serem resolvidos entre chefe e o coronel Platt não gostava de Theodore e, ao mesmo tempo vibrante "Bravo cavaleiro" era tão popular que nenhum outro candidato poderia ser considerado ainda, Platt estava determinado a salvar a face levando a termo uma dura barganha. Ele insistia que Theodore o visitasse imediatamente, de modo que o candidato parecesse estar pedindo a designação republicana.

Depois de deliberar, o vaidoso "Bravo Cavaleiro" foi ver o Chefe Platt, que mantinha a sua corte num canto de bar do velho hotel da 5ª Avenue em Madison Square. Com isso, Theodore deu um golpe destruidor nos republicanos reformistas, que tinham esperado fazê-lo seu próprio candidato e desalojar Platt do controle do partido no âmbito estadual. A princípio os círculos reformistas ficaram incrédulos. O Reverendo Charles H. Parkhurst, disse apressadamente: "Não acredi-

to que Teddy Roosevelt tenha se humilhado a ponto de ir ao Mr. Platt". Mas Theodore tinha ido, e os dois homens tramaram uma campanha quase cínica em sua habilidade. Pouca referência seria feita a política estadual, e nenhuma sequer sobre o recente escândalo dos fundos do canal Erie. Em vez disso, patriotismo e problemas nacionais serviriam de lemas excitantes.

O discurso inaugural de Theodore foi pronunciado de uma plataforma adornada de bandeiras em Carnegie Hall, numa vibrante atmosfera de Quatro de Julho, com bandas tocando "Vai haver um tempo quente na Velha Cidade hoje à noite", então e sempre a canção de campanha de Theodore; com o tema do discurso sendo "Deveres de uma Grande Nação", e abundava de pomposos lugares comuns, tais como "A nossa é uma bandeira orgulhosa, e representa a liberdade e a civilização".

Depois disso, Theodore embarcou num trem de campanha para uma excursão política, pronunciando discursos em todo o Estado de Nova York, já então acompanhado de oito "Bravos Cavaleiros" uniformizados, com Teddy acenando um chapéu preto de abas largas, semelhante na forma ao garboso chapéu caqui que ele usava em Cuba. Em cada parada do trem, um tocador de corneta dos "Bravos Cavaleiros" o seguia carregando bandeiras regulamentais e americanas. E então Teddy aparecia para começar: "Vocês ouviram a corneta que soou para trazê-los aqui - em ouvir soar na aurora tropical, quando nos chamava para a luta em Santiago de Cuba". Logo depois discursava e os câmbios dos nossos navios de guerra acordavam-nos para o conhecimento de novos deveres...

A História é verdadeira e Teddy com toda essa zoad ganhou a eleição com a pequena margem de 18.000 votos.